

## **EEM LICEU LILI FEITOSA**

**ALUNA:** Géssica Ferreira Desidério

### **Olimpíada de Língua Portuguesa**

#### **Crônica**

**Título:** Homem e jumento viraram celebridade

Já ouvi muitas histórias interessantes ocorridas na minha cidade como lobisomem assombrando famílias, “despacho” em cemitério, entre outras.

Outro dia a caminho da escola, um colega me contou que tinha visto um homem andando pelas ruas da cidade montado em um jumento e usando capacete. Fiquei curiosa para ver aquela cena inusitada.

Ao voltar da escola às onze horas e trinta minutos, passando pela rua Dondon Feitosa, rua principal da cidade, me deparei com um senhor de terceira idade montado em um jumento e parado no semáforo. Tudo isso começou quando foi decretado que era obrigatório usar capacete na cidade para evitar mortes em acidentes de trânsito. Então, o homem seguiu a lei rigorosamente e o mais impressionante é que quando o sinal fica vermelho ele pára e só segue quando o sinal fica verde.

O homem e seu jumento viraram verdadeiras celebridades em Tauá, desfilando todos os dias com sua coleção de capacetes que ganhava de seus admiradores, chamando atenção de todos que passavam por eles. Alguns pedem para tirar fotos com ele e seu jegue, até os vereadores da cidade querem uma foto.

Numa tarde de domingo o homem passa pela rua aflito e gritando:

- Meu Deus! Meu Deus! Cadê meu jumento? Meu jumento sumiu! Escafedeu-se! Eu amo meu jumento mais do que minha mulher!

À noite, depois de uma longa procura, ele encontra o seu amor, seu companheiro de todas as horas, e vai embora feliz da vida com seu jumentinho.

Saber mesmo porque o jumento fugiu ninguém sabe, mas há quem diga que se ele pudesse falar diria:

- Fugi mesmo foi da fama, do sucesso e dos olhares estranhos das pessoas. Vale mais a pena trabalhar na roça e comer capim do que ter vida de artista.

Mesmo sem querer a fama e chamar a atenção das pessoas, o homem e o jumento deixam um belo exemplo respeitando a lei de trânsito, enquanto outros se negam a obedecer a lei colocando sua própria vida e de pessoas inocentes em risco.